



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR LEUCEMIA NO BRASIL ENTRE 2019-2023

LUCAS AMORIM DE SOUZA; LUISA AMORIM DE SOUZA; DAVI HENRIQUE FREIRE DOS SANTOS; GUILHERME HENRIQUE FREIRE DOS SANTOS

Introdução: A leucemia é uma doença com um grande espectro de apresentações clínicas e diagnósticas, sendo categorizada pelas formas aguda ou crônica. Na leucemia aguda uma determinada célula progenitora da linhagem mieloide ou linfoide sofre mutação genética e se torna incapaz de prosseguir na diferenciação hematopoiética. Já nas leucemias crônicas, há um acúmulo lento e gradativo de leucócitos neoplásicos bem diferenciados na medula óssea e no sangue. No Brasil, aproximadamente 5% dos internações por neoplasia são às custas de leucemia, tornando relevante a análise epidemiológica. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por Leucemia no Brasil nos anos de 2019 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo com abordagem quantitativa a partir de dados presentes no Sistema de Informações Hospitalares do SUS e disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, correspondentes ao número de internações pelo CID-10 de Leucemia no Brasil nos anos de 2019 a 2023. As variáveis utilizadas foram: sexo, idade e estado de origem. **Resultados:** No período de estudo, ocorreram 198.763 internações por leucemia no Brasil (ILB), sendo que 81.309 (40,90%) ocorreram na região Sudeste e 53.147 (26,73%) na região Nordeste. O ano de 2020 foi o de maior notificação com 40.320 (20,28%) ILB, seguido de 2021 com 39.434 (19,83%). O estado de maior ocorrência foi o de São Paulo com 23,3% dos registros, seguido de Minas Gerais com 9,8% e Paraná com 7,63%. Quanto ao gênero, 113.067 (56,88%) das ILB ocorreram em indivíduos do sexo masculino. Acerca da faixa etária, 62.882 (31,63%) das ILB ocorreram em pacientes entre 1 a 9 anos de idade. **Conclusão:** Os dados revelam uma significativa taxa de ILB nos anos analisados, apresentando prevalência na região Sudeste e no ano de 2020, bem como predomínio em pacientes homens, e crianças de 1 a 9 anos. Esses achados indicam a necessidade de atenção especial às regiões e grupos etários mais afetados, bem como de investigações adicionais para entender melhor os fatores que influenciam a distribuição das internações por leucemia no país.

Palavras-chave: **BRASIL; Câncer; Epidemiologia; Hospitalização; ; Saúde**